

## VARIAÇÃO SAZONAL NO GRAU DE REPLEÇÃO ESTOMACAL DO PEIXE-ESPADA, *Trichiurus lepturus* (Linnaeus, 1978) EM BITUPITÁ, CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL.

Alyne Maria do Nascimento<sup>1</sup>  
Fabrício do Nascimento Silva<sup>2</sup>  
Thamires Souza Gonçalves<sup>3</sup>  
Carlos Eduardo Lira dos Santos Silva<sup>4</sup>  
César Augusto Freire Fernandes<sup>5</sup>  
Francisca Edna de Andrade Cunha<sup>6</sup>

### RESUMO

Variações bióticas e abióticas podem levar a mudanças na alimentação, que é um fator intrínseco da biologia da espécie e está relacionado as fases do ciclo de vida, crescimento, reprodução e ecologia. O presente estudo teve por objetivo verificar se ocorrem variações sazonais nos estômagos do peixe-espada, *Trichiurus lepturus*, os exemplares foram adquiridos com os pescadores em Bitupitá-CE, no Laboratório de Ictiologia (LABIC/UFDPar), foi realizada a biometria, dissecação para a retirada dos estômagos e pesagem em balança analítica. Com os dados organizados em planilha eletrônica foi calculado o Índice de Repleção (IR), segundo Zavala-Camim (1996) e expresso em percentual  $\%IR=(PE/PT)*100$  ao longo dos meses de amostragem. Posteriormente o índice foi submetido aos testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para a repleção entre meses e estações (Seca-chuva), respectivamente e correlação de Spearman, considerando a probabilidade de  $p<0,05$ . Foram analisados 437 espécimes, com o comprimento variando entre 30,2 e 98,5 cm e peso total de 14 a 774 g, sendo que 291 estômagos tinham conteúdo e serviram como indicadores de repleção estomacal. Os indivíduos analisados foram compostos por 72 imaturos e 219 adultos, os resultados indicaram que o espada se alimentou durante todo o período de coleta e que a

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, [alynemn@ufpi.edu.br](mailto:alynemn@ufpi.edu.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar, [fabriciosilva08201408@ufpi.edu.br](mailto:fabriciosilva08201408@ufpi.edu.br);

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, [thamires.engpesca@hotmail.com](mailto:thamires.engpesca@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, [c.eduardo.320@gmail.com](mailto:c.eduardo.320@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutor, Professor do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, [cezaraff@hotmail.com](mailto:cezaraff@hotmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora: Doutora, Professora do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, [ednaufpi@gmail.com](mailto:ednaufpi@gmail.com).

correlação entre repleção e pluviosidade foi inversa, com a repleção significativamente maior na estação seca, o evento reprodutivo está relacionado com essa variabilidade e foi relatado por Silva (2019) em trabalho sobre a reprodução de *T. lepturus* capturado na pesca de curral no local de estudo, correspondendo aos meses de agosto a dezembro. Essa intensificação da alimentação no período seco com alta registrada no mês de julho, está relacionada a maximização de ganho energético para suprir a desova e a energia gasta para garantir a perpetuação da espécie.

**Palavras-chave:** Sazonalidade, Repleção estomacal, Peixe-espada, Trichiuridae, Pesca.